



República de Moçambique

Prognóstico para Época Chuvosa 2026/2027: Cenários Hidro-meteorológicos, Agrícola, Rodoviário, Saúde e Energia

Setembro de 2026

Edição Nº 13

- No período **OND 2026**, prevê-se a ocorrência de **Chuvas normais com tendência para abaixo do normal**: para toda a extensão das províncias de Tete, Zambézia, Sofala, Maputo e grande parte da extensão de Niassa e alguns distritos do extremo norte e noroeste de Cabo Delgado, extremo sudoeste e oeste de Nampula e **Chuvas normais com tendência para acima do normal**: para toda a extensão da província de Cabo Delgado, grande parte da extensão de Niassa e o extremo nordeste de Nampula para o período **JFM 2027**.
- Para o sector de Recursos Hídricos, para o período **OND 2026** espera-se **risco moderado de ocorrência de inundações** nas bacias do Maputo, Incomati, Savane e Licungo. Para o período **JFM 2027** prevê-se **risco Moderado-a-Alto** de ocorrência de inundações nas bacias Hidrográficas do Búzi, Púnguè, Savane e Licungo. **Risco Moderado** nas bacias Hidrográficas do Umbeluzi, Incomati, Limpopo, Save, Mutamba, Inhanombe, Zambeze, Ligonha, Lúrio, Megaruma, Montepuez, Messalo, Rovuma e Bacias costeiras de Cabo Delgado, Nampula e Zambezia. Igualmente prevê-se **risco Moderado-a-Alto** de ocorrência de inundações urbanas nas cidades de Boane, Maputo, Matola, Marracuene, Xai-Xai, Beira e Quelimane.
- Para o sector da Agrário, perspectiva-se uma campanha agrícola relativamente boa na região Norte e preocupante nas regiões Centro e Sul do país, considerando os níveis de satisfação hídrica das culturas durante os dois períodos (OND 2026 e JFM 2027). Necessidade de monitoria permanente e alerta para situação de chuvas irregulares, períodos longos sem chuvas, temperaturas altas e na região Norte, excesso de precipitação e inundações localizadas.
- O sector recomenda para as regiões Sul e Centro, sementeiras tardias e escalonadas, uso integral das baixas, para o aproveitamento da humidade nos dois períodos OND 2026 e JFM 2027. Em relação à saúde animal, recomenda-se que os animais sejam banhados semanalmente contra carraças, haja suplementação com feno, blocos de sais minerais e se assegure o abeberamento dos animais.
- Para o sector da Saúde, prevê-se alto risco de ocorrência de **malária** nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Sofala, e de **síndrome febril** em Sofala, Nampula e Inhambane, nos períodos **OND 2026 e JFM 2027**. Relativamente às doenças transmitidas pela água, o risco de **diarreia** abrange várias regiões do país, destacando-se, em **JFM 2027**, os distritos de Nhamatanda, em Sofala, Cuamba, em Niassa, e Moatize, em Tete. Para a **cólera**, embora o risco esteja distribuído por quase todo o país, prevê-se maior intensidade em **JFM 2027**, sobretudo em Chiúre, em Cabo Delgado, Cahora Bassa, em Tete, e Meconta, em Nampula. Prevê-se igualmente risco elevado de **sarampo** e **meningite** em diferentes regiões, reforçando a necessidade de intensificar a vigilância epidemiológica, a vacinação, o diagnóstico precoce e o pré-posicionamento de medicamentos e outros insumos essenciais nos distritos prioritários.
- Para o sector de estradas, prevê-se a **ocorrência de danos de grandes magnitudes e possíveis**



cortes de estradas principalmente juntos às bacias dos rios Púngue, Buzi, Licungo, Zambeze, Namacurra, Rovuma, Messalo, Montepuez, Megaruma, Lúrio, Mecuburi e nas bacias costeiras das províncias de Nampula e Cabo Delgado, durante o período **JFM 2027**. No primeiro período **OND 2026**, não se prevê a ocorrência de danos avultados que resultem em cortes de estradas.

- **Para o sector de Energia**, para o período OND de 2026 para as províncias Maputo, cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, grande parte da província da Zambézia e parte da província de Niassa onde a há previsão de ocorrência de chuvas normais para abaixo do normal há probabilidade das infraestruturas eléctricas estarem expostas a riscos acrescidos de **inundações e danos estruturais**, em alguns locais da cidade de Maputo, província de Maputo e em zonas baixas da província de Gaza. No mesmo período há previsão de ocorrência de chuvas normais em parte da província de Niassa, grande parte das províncias de Nampula e Cabo Delgado.

No período **JFM 2027** prevê-se um **risco alto** de danos abrangendo a rede eléctrica de parte das províncias Nampula e Niassa e risco alto para a província de Cabo Delgado a parte norte das províncias de Niassa e Nampula, incluindo a faixa costeira da província de Nampula. E risco moderado a alto nas restantes províncias.

1. ANTEVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL DA PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA MÁXIMA PARA O PERÍODO DE OUTUBRO 2026 À MARÇO 2027.

1.1 Antevisão Climática sazonal da precipitação para o período de Outubro 2026 à Março 2027.

Usando as condições prevalecentes no mês de Agosto da interação oceano-atmosfera que influenciam o comportamento da precipitação nas escalas global, regional a nacional e os prognósticos de padrões de circulação global, o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM, IP) prevê para o **período Outubro-Novembro-Dezembro (OND) de 2026** (Figura 1.1 (a)), uma maior probabilidade de ocorrência de:

- i. **Chuvas normais:** para parte da extensão da província de Nampula, grande parte da extensão de Cabo Delgado e uma pequena parte do extremo noroeste de Niassa;
- ii. **Chuvas normais com tendência para abaixo do normal:** para toda a extensão das províncias de Tete, Zambézia, Sofala, Maputo e, grande parte da extensão de Niassa e algumas distritos no extremo norte e noroeste de Cabo Delgado, e o extremo sudoeste-oeste de Nampula.
- iii. **Chuvas abaixo do normal para normal:** para grande parte da extensão das províncias de Gaza, Inhambane e Manica.



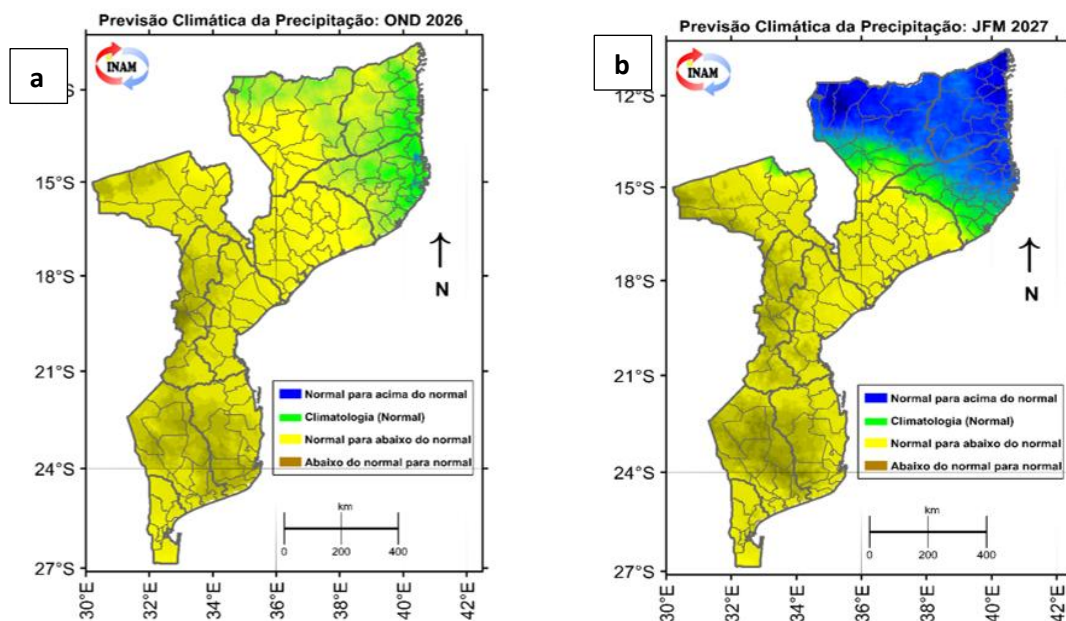


Figura 1.1. Previsão climática sazonal da precipitação para o período OND 2026 (a) e JFM 2027 (b).

Para o período, Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2027 (Figura 1.1 (b)), prevê-se uma maior chance de ocorrência de:

i. Chuvas normais com tendência para acima do normal: para toda a extensão da província de Cabo Delgado, grande parte da extensão de Niassa e o extremo nordeste de Nampula.

ii. Chuvas normais: para o extremo sul das províncias de Niassa e Nampula e uma pequena parte a noroeste de Tete.

iii. Chuvas normais com tendência para abaixo do normal: para toda a extensão da província da Zambézia, grande parte da extensão de Tete, Sofala, Maputo e extremo norte de Manica, sul a sudoeste de Gaza e os distritos costeiros de Inhambane.

iv. Chuvas abaixo do normal para normal:

para grande extensão das províncias de Gaza, Inhambane, Manica Tete e parte da extensão de Sofala.

1.2 Antevisão da temperatura máxima para o período de Outubro 2026 à Março 2027

Usando as condições prevaletentes no mês de Agosto de interação oceano-atmosfera que influenciam o comportamento da temperatura nas escalas global, regional a nacional, os prognósticos de padrões de circulação global, o Instituto Nacional de Meteorologia (INAM, IP) prevê para o período **Outubro-Novembro-Dezembro (OND) de 2026** (Figura 1.2 (a)), uma maior probabilidade de ocorrência de:



i. **Temperatura normal com tendência para acima do normal** para toda a extensão da província de Maputo, Gaza e grande parte da extensão de Inhambane, Manica e Sofala e uma pequena extensão a oeste dos distritos de Tete.

ii. **Temperatura normal** para toda a extensão das províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, grande parte da extensão de Tete e uma pequena parte na faixa norte de Manica, nordeste de Sofala e ao longo dos distritos costeiros de Inhambane.

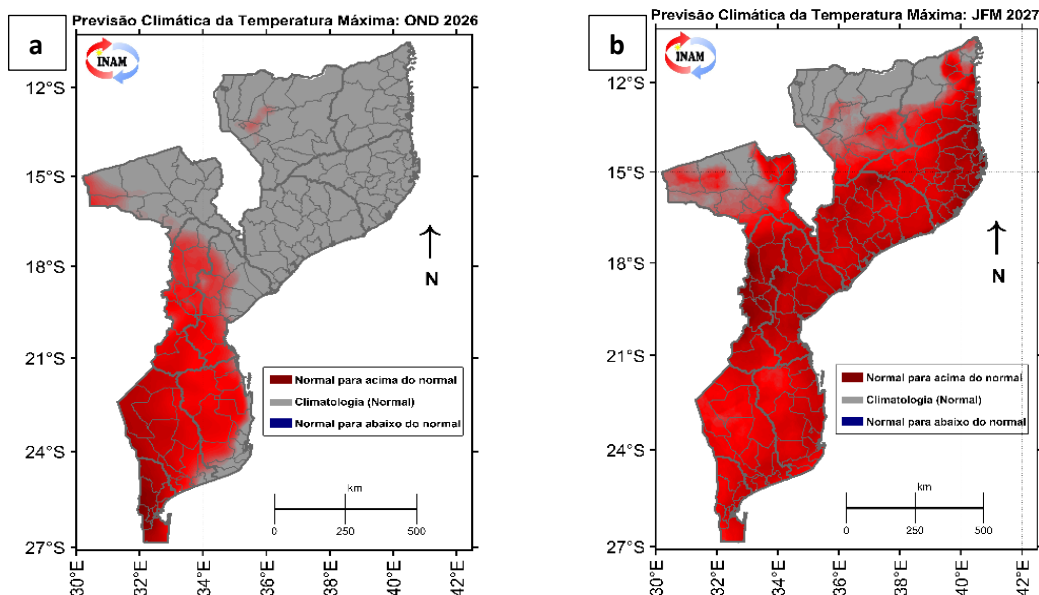


Figura 1.2. Previsão climática de temperatura máxima para o período OND 2026 (a) e JFM 2027 (b).

Para o período, Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2027 (Figura 1.2 (b)), prevê-se maior probabilidade de ocorrência de:

i. **Temperatura normal com tendência para acima do normal** para toda a extensão das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, metade sul da extensão de Niassa e Cabo Delgado incluindo a faixa costeira, grande parte da extensão de Tete.

ii. **Temperatura normal** para metade norte da extensão da província de Niassa, extremo noroeste de Cabo Delgado e uma pequena parte da extensão de Tete.

2. CENÁRIOS HIDROLÓGICO, AGRÍCOLA, SAÚDE, ESTRADAS, ENERGIA E SUAS RECOMENDAÇÕES OPERACIONAIS

Face ao prognóstico produzido pelo INAM, IP, as instituições responsáveis pelos sectores de Gestão de Recursos Hídricos, Agricultura, Saúde, Administração de Estradas e Energia, elaboraram os seguintes cenários e recomendações para o período **OND 2026 e JFM 2027**, para todo o território nacional.

2.1 PREVISÃO HIDROLÓGICA



2.1.1 Análise de Risco de Cheias nas Bacias Hidrográficas

Para a elaboração da previsão hidrológica foram considerados os seguintes pressupostos:

- . Interpretação quantitativa das previsões do SARCOF e do INAM, IP;
 - i. Índice de humidade do solo;
 - ii. Nível de enchimento das albufeiras nacionais e dos países à montante;
 - iii. Nível de vulnerabilidade das bacias em relação às infra-estruturas de defesa;
 - iv. Cenário de possíveis trajetórias dos ciclones tropicais, e
 - v. O histórico do evento de cheias nas bacias hidrográficas em Moçambique.

Neste contexto, as **Figura 2.1. (a, b, c)** ilustram as probabilidades de ocorrência de inundações para os períodos **OND 2026, JFM 2027 e DJFMA, 2026/27** – (tendo em consideração a possibilidade de ocorrência de ciclones tropicais).

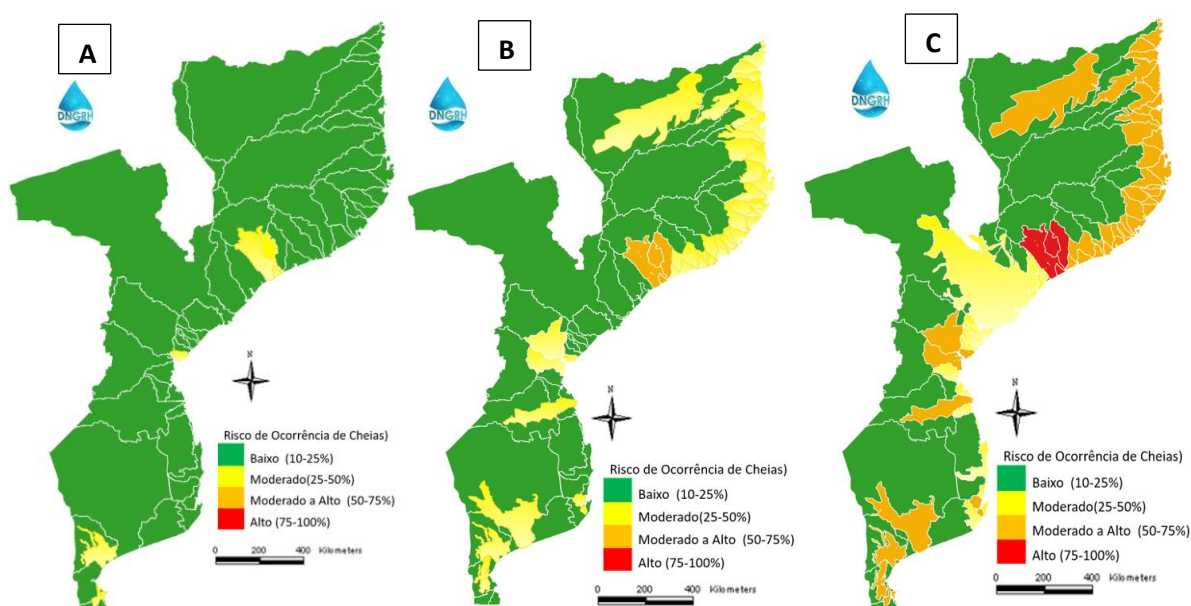


Figura 2.1. Previsão de risco de ocorrência de inundações para: **(a)** OND - 2026, **(b)** JFM - 2027 e **(c)** DJFMA-2026/27

Para o período, OND 2026 prevê-se um risco:

- i. **Baixo** - nas bacias hidrográficas do *Umbeluzi, Limpopo, Inharrime, Mutamba, Inhanombe, Govuro, Save, Búzi, Púngoè, Zambeze, Namacurra, Ligonha, Monapo, Meluli, Mecuburi, Lúrio, Megaruma, Montepuez, Messalo, Rovuma* e bacias costeiras das províncias da *Zambézia, Nampula e Cabo Delgado*.
- ii. **Moderado** - nas bacias hidrográficas do *Maputo, Incomáti, Savane e Licungo*.

Para o período JFM 2027, prevê-se um risco:

- i. **Baixo** - nas bacias hidrográficas do *Maputo, Inharrime, Govuro*,
- ii. **Moderado** - nas bacias hidrográficas do *Umbeluzi, Incomati, Limpopo, Mutamba, Inhanombe, Save, Buzi, Pungoe, Ligonha, Monapo, Meluli, Mecuburi, Lúrio, Megaruma, Montepuez, Messalo, Rovuma* e bacias costeiras das províncias da *Zambézia, Nampula e Cabo Delgado*.
- iii. **Moderado a Alto** - *Licungo e Raraga*

Para o período DJFMA 2026/27, ajustada a actividade Ciclónica, prevê-se um risco:

- i. **Baixo** - nas bacias hidrográficas do.



ii. **Moderado** - nas bacias hidrográficas do *Inharrime, Govuro e Zambeze*.

iii. **Moderado-a-Alto** - nas bacia hidrográfica do Maputo, Umbeluzi, Incomati, Limpopo, Mutamba, Inhanombe, Save, Buzi, Pungoe, Ligonha, Monapo, Meluli, Mecuburi, Lúrio, Megaruma, Montepuez, Messalo, Rovuma e bacias costeiras das províncias da Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

iv. **Alto** – nas bacias hidrográficas do Licungo e Raraga.

2.1.2. Análise de Risco de Cheias Urbanas

Para o Período de OND 2026 a JFM 2027, prevê-se risco alto de ocorrência de cheias urbanas nas Cidades de:

- a) **Maputo** (Bairro de Costa do Sol, Luís Cabral, Maxaquene c, Polana Caniço A e B, Xipamanine, Minkadjuine, Magoanine, Matendene, 25 de Junho A e B, Bagamoyo, Hulene A e B, Aeroporto, e Central);
- b) **Matola** (Mucatine, Muhalaze, Malhamete, Boquiso, Kobe, Km 15, Machava, Matola A, E, F, Tsalala, Bunhiça, Liberdade, Trevo, Ndlavela, São Damisso);
- c) **Xai-Xai** (Patrice Lumumba, primeiro, segundo e terceiro bairro);
- d) **Beira** (Munhava, Macurrungo, Manga Mascarenha, Vaz, Indunda, Inhamizua, Chota, Mananga e Maraza);
- e) **Quelimane** (Aeroporto, Santágua, Cança, Samugue, Manhaua, Brandão, Mincajuine, Vila Pita, Torrone).

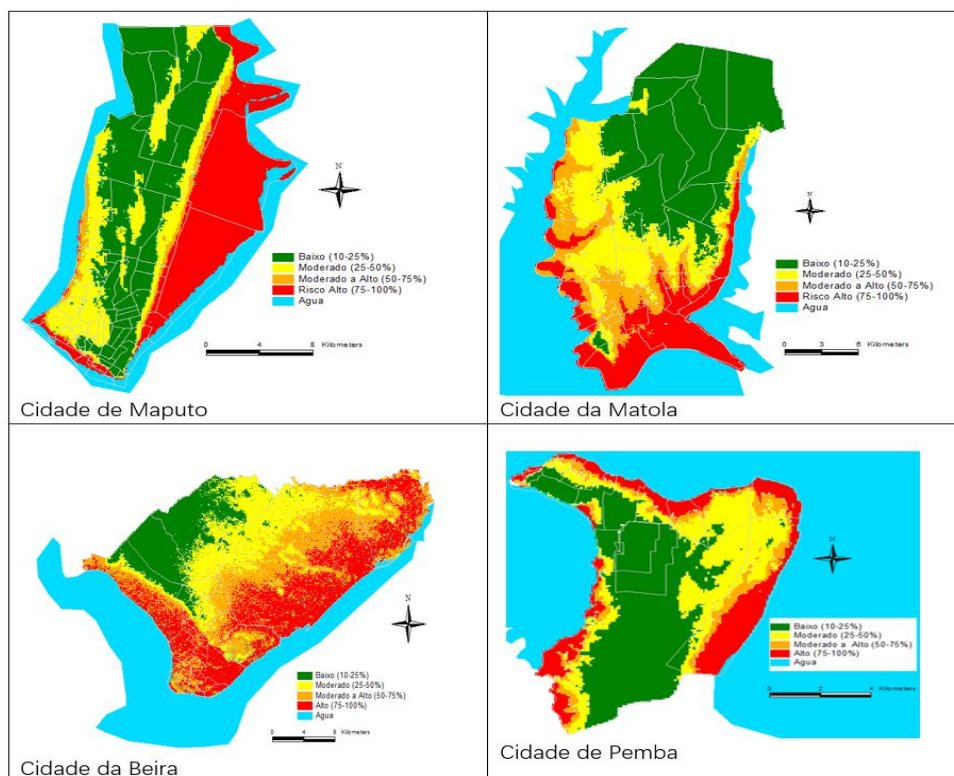


Figura 2.2: Previsão do risco de inundações para as cidades de Maputo, Matola, Beira e Pemba.



2.1.3 Análise da Situação de Armazenamento

Segundo as previsões hidroclimatológicas, as principais albufeiras da região sul espera-se que atinjam o Nível do Pleno Armazenamento (NPA) de cerca de 70% enquanto que, a da região centro possam atingir cerca de 42% da sua capacidade. (Vide Tabela 1).

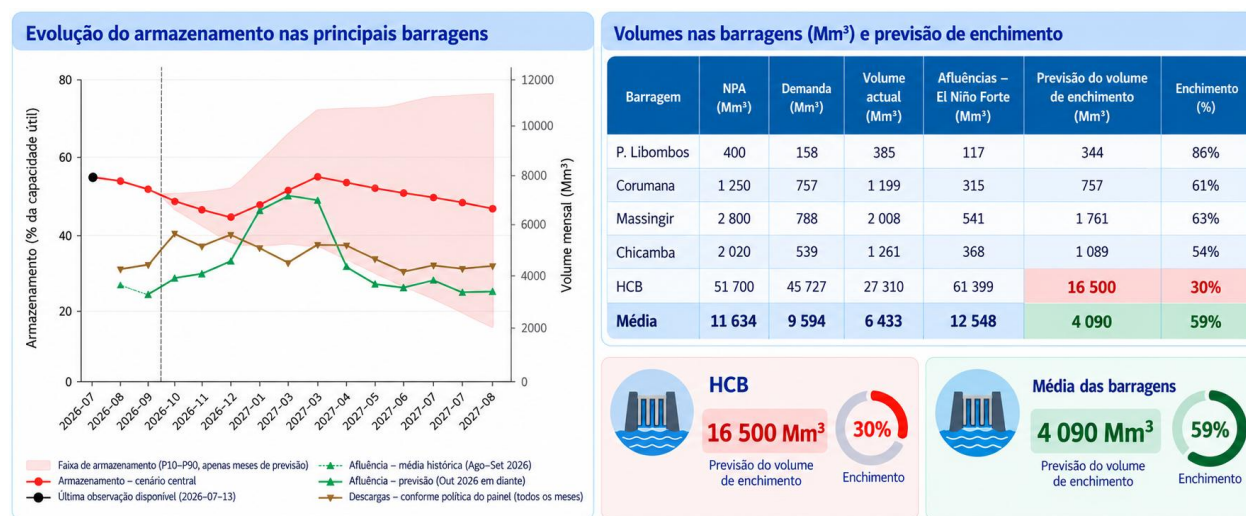


Tabela 1: Capacidade de armazenamento actual e prevista até ao início da época chuvosa 2026/27 para as principais albufeiras Nacionais.

2.1.4. Risco de Erosão Pluvial

Prevê-se um risco alto de ocorrência de erosão dos solos nas cidades e/ou vilas de Mocuba, Morrumbala, Gurué, Gilé, Alto Molocué, Marrupa, Pemba, Nacala, Mueda e Lichinga e risco Moderado em Maputo, Matola, Xai-Xai, Chibuto, Homoíne, Maxixe, Gondola, Chimoio, Mossurize, Guro, Changara, Moatize.

2.2. Previsão de impactos:

De acordo com as previsões hidrológicas, espera-se que mais de 5.3 milhões de pessoas sejam afectadas pelas inundações e seca em todo o país.

2.3. Recomendações

Para os cenários **Moderado a Alto** e **Alto** recomenda-se a tomada de medidas de precaução, evitar a travessia do leito dos rios, manter os bens e equipamentos em locais seguros e acompanhamento da informação a ser emitida através dos boletins e comunicados hidrológicos.

Recomenda-se às Administrações Regionais de Água (ARAs), Electricidade de Moçambique (EDM) e a Hidroeléctrica de Cahora Bassa para a observância rigorosa das medidas de exploração das albufeiras face às presentes previsões.

Recomenda-se ainda a população e a sociedade em geral a observância de medidas de gestão das demandas de água, e aproveitamento da água das chuvas.

Recomenda-se às ARAs e ao INGD para a divulgação da previsão hidrológica em todos os comités de



bacias e nos comités locais de gestão de risco de desastres (CLGRD) ao nível local.

Recomenda-se aos serviços de **abastecimento de água para a observância das medidas alternativas do abastecimento de água às cidades e Vilas nas regiões Sul e Centro, devido à alta probabilidade de défice de chuva.**

Recomenda-se aos Municípios para garantirem a limpeza de sistemas e valas de drenagem nos bairros municipais.

Igualmente recomenda-se a sociedade em geral para o acompanhamento da informação hidrológica que será emitida a partir da segunda metade do mês de Outubro de 2026 através dos órgãos competentes e de comunicação.

3. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÉPOCA CHUVOSA 2026/2027 NA AGRICULTURA

Para a elaboração do cenário agrícola, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Interpretação quantitativa da previsão climática sazonal do INAM;
- Dados de precipitação acumulada de Outubro a Dezembro e de Janeiro a Março;
- Estimativas de precipitação média via satélite dos últimos 30 anos Evapotranspiração Potencial (ETP) acumulada para iguais períodos;
- Décadas de sementeiras dos últimos 30 anos;
- Ciclo de cultura do milho;
- Capacidade de retenção dos solos.
- Interpolação espacial.

Assim, as figuras 3.1 (a) e (b), ilustram o índice de satisfação hídrica da cultura para os dois períodos, nomeadamente OND 2026 e JFM 2027.

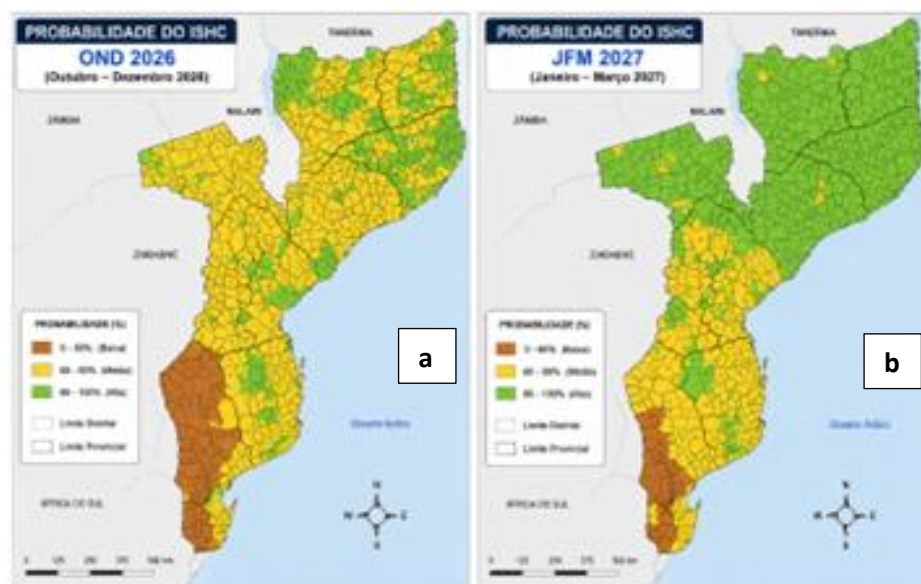


Figura 3.1. Índice de Satisfação hídrica da cultura (ISHC) para o período OND 2026 (a) e período JFM 2027 (b)

Para o período **OND 2026** (Figura 3.1. (a)), em geral espera-se:

- i. **Região Norte:** Em geral, índice de satisfação hídrica da cultura **médio a alto (80 a 100%)**.
- ii. **Região Centro:** Em geral, prevê-se um índice **médio (60 a 80%)**.
- iii. **Região Sul:** Em geral, prevê-se um índice **baixo (0 – 60%)** para as províncias de Maputo e Gaza e **médio (60 a 80%)** na província de Inhambane.

Para o período **JFM 2026** (Figura 3.1. (b)), em geral espera-se melhorias significativas na região Norte:

- iv. **Região Norte:** prevê-se um índice de satisfação hídrica da cultura **alto (80 a 100%)**.
- v. **Região Centro:** prevê-se um índice **médio (60 a 80%)** a **alto (80 a 100%)** em Tete e Zambézia.
- vi. **Região Sul:** prevê-se índice **baixo (0 – 60%)** em Maputo e **médio (60 a 80%)** nas províncias de Gaza e Inhambane.

3.1. Recomendações Agro-técnicas

3.1.1. Recomendações Gerais e específicas

O MAAP, prioriza uma **abordagem preventiva, proactiva e antecipatória** para a redução da vulnerabilidade dos produtores agrários. Assim será dada a atenção aos seguintes aspectos:

- **Monitoria permanente e de alerta** face ao fenómeno El Nino para as regiões Sul e Centro nos dois períodos, OND 2026 e JFM 2027.
- Para a região Norte, **monitoria permanente no período JFM 2027**, onde podem ocorrer situações de inundações localizadas.

Em relação às sementeiras:

- **Sul e Centro:** Sementeiras tardias e escalonadas, com variedades de ciclo curto e de polinização aberta e em sistemas irrigados, variedades híbridas.
- **Norte:** Sementeiras tardias, com variedades de ciclo curto e médio e de polinização aberta e híbridas

Em relação à sanidade vegetal:

- **Todo o país:** Atenção a lagarta do funil do milho e rato de campo.
- **Sul:** Atenção ao pardal do bico vermelho; Traça do tomateiro (Tuta Absoluta) e Vírus de topo na bananeira (BBTV).
- **Centro:** Gafanhoto elegante; Gafanhoto vermelho nas zonas de eclosão; Mosca da fruta; Traça de tomateiro (Tuta Absoluta); Besouro nas culturas de soja, gergelim e feijões.
- **Norte:** Mal do Panamá; Besouro nas culturas de soja e gergelim e Gafanhoto elegante.

Em relação à sanidade animal:

- **Sul e Centro:** Realizar treinamento dos criadores em técnicas de conservação do pasto (feno) e produção de blocos nutricionais; Promover a conservação de forragens e uso de suplementos; Assegurar o abeberamento dos animais e



Intensificar a realização de banhos carracicidas, desparasitações.

- **Norte: Promover e intensificar** a realização de banhos carracicidas; Retirar as manadas de locais de risco de inundações, principalmente no período JFM 2027.

Em relação à irrigação:

- **Sul e Centro:** Capitalizar o uso da água das represas, lagoas, pequenas barragens, açudes e outras, para a produção de culturas de ciclo curto e abeberamento dos animais; Promover o uso de sistemas de irrigação gota-a-gota, micro aspersão e outras tecnologias de elevada eficiência de aplicação da água; Promover a cobertura do solo com resíduos vegetais e outras práticas de conservação da humidade.
- **Norte:** Promover a captação e armazenamento de água durante períodos de maior disponibilidade; Priorizar sistemas de irrigação eficientes; Reforçar a manutenção preventiva das infraestruturas de irrigação; Promover a utilização eficiente da água e evitar perdas desnecessárias.

4. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA DA ÉPOCA CHUVOSA 2026/2027 NA SAÚDE

Para estimar o risco de ocorrência de malária, diarreias, cólera, síndrome febril, meningite e sarampo, foram considerados os seguintes elementos:

1. Interpretação quantitativa da previsão climática sazonal do INAM, IP;
2. Dados semanais de temperatura mínima e máxima, precipitação total e humidade relativa, referentes aos períodos de outubro a Dezembro (OND) e de janeiro a Março (JFM), entre 2017 e 2026, bem como dados de cobertura vacinal contra o sarampo;
3. Dados de casos das doenças analisadas, agregados para os períodos OND e JFM, entre 2017 e 2025.

4.1. Impacto na Malária no País

Tomando em consideração os pressupostos acima expostos, obtém-se os seguintes resultados a partir da Figura 4.1: **O alto risco** é observado nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Sofala, em todas as faixas etárias e nos dois períodos da época chuvosa analisados. Na população com menos de cinco anos, Mocuba, Alto Molócuè e Gilé, todos na Zambézia, são os distritos mais críticos em OND 2026, enquanto Mocuba, Alto Molócuè e Gurué, também na Zambézia, são os mais críticos em JFM 2027. Na população com cinco ou mais anos, Mocuba e Alto Molócuè, na Zambézia, e Monapo, em Nampula, são os distritos mais críticos em OND 2026, enquanto Mocuba, Milange e Gurué, todos na Zambézia, são os mais críticos em JFM 2027.



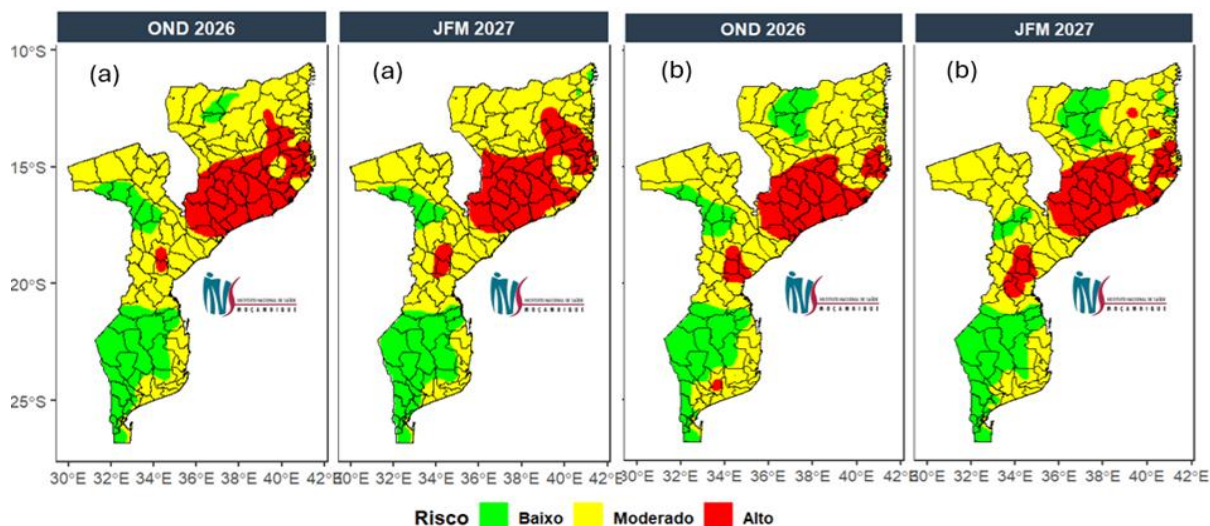


Figura 4.1. Risco de casos de Malária para menores de 5 anos **(a)** e para maiores de 5 anos **(b)**.

Recomendações - malária:

Para a comunidade

1. Usar correctamente redes mosquiteiras tratadas, sobretudo em crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas.
2. Eliminar águas estagnadas, manter os arredores das residências limpos e procurar rapidamente a unidade sanitária em caso de febre.

Para os tomadores de decisão

3. Pré-posicionar testes rápidos, antimaláricos e redes mosquiteiras nos distritos de maior risco antes de OND e JFM.
4. Reforçar a vigilância semanal, o diagnóstico precoce, o tratamento oportuno e a investigação de aumentos anormais de casos.
5. Intensificar o controlo vectorial, incluindo pulverização intradomiciliária e gestão de criadouros nas áreas prioritárias.
6. Integrar dados epidemiológicos e climáticos para actualizar os alertas e orientar intervenções antecipatórias.

4.2. Impacto na Diarreia no País

Tomando em consideração os pressupostos acima expostos, para o período **OND 2026** (Figura 4.2) espera-se: **O alto risco** é observado nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Sofala, Tete, Inhambane e Maputo, em todas as faixas etárias e nos dois períodos da época chuvosa analisados. Na população com menos de cinco anos, Cuamba, em Niassa, Mocuba, na Zambezia, e Nhamatanda, em Sofala, são os distritos mais críticos em OND 2026, enquanto Nhamatanda, em Sofala, Cuamba, em Niassa, e Moatize, em Tete, são os mais críticos em JFM



2027. Na população com cinco ou mais anos, Gurué, na Zambézia, Cuamba, em Niassa, e Moatize, em Tete, são os distritos mais críticos em OND 2026, enquanto Moatize, em Tete, Cuamba, em Niassa, e Nhamatanda, em Sofala, são os mais críticos em JFM 2027.

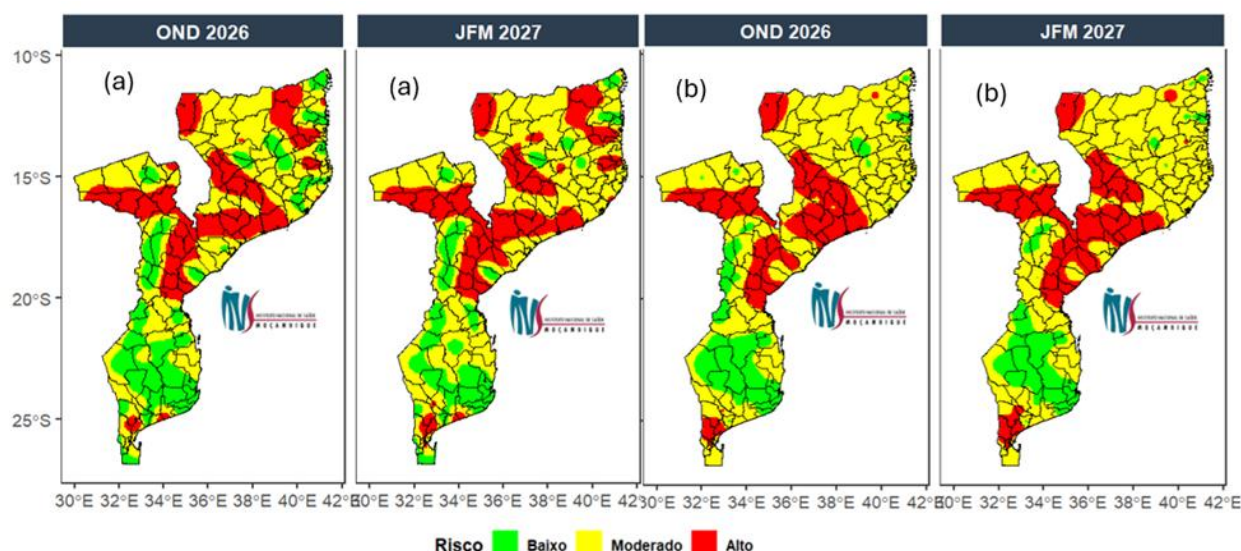


Figura 4.2. Risco de casos de diarreia para menores de 5 anos (a) e para maiores de 5 anos (b).

Recomendações - diarreia:

Para a comunidade

1. Consumir água tratada ou fervida, lavar as mãos com água e sabão e utilizar correctamente as latrinas.
2. Administrar sais de reidratação oral e procurar imediatamente a unidade sanitária perante diarreia persistente ou sinais de desidratação.

Para os tomadores de decisão

3. Garantir a disponibilidade de sais de reidratação oral, zinco, cloro e outros insumos essenciais nas unidades sanitárias.
4. Reforçar a vigilância e a notificação de casos, sobretudo em crianças menores de cinco anos e nos distritos de maior risco.
5. Monitorar a qualidade da água e reforçar a cloração das fontes de abastecimento, particularmente após chuvas intensas e inundações.
6. Melhorar o saneamento, a gestão de resíduos e a comunicação comunitária sobre prevenção e tratamento precoce.



4.3. Impacto na cólera no País

Tomando em consideração os pressupostos acima expostos, para o período **OND 2026** (Figura 4.3) espera-se: **O alto risco** de ocorrência de surtos de cólera é observado em quase toda a extensão do país, nos dois períodos da época chuvosa analisados. Em OND 2026, Gurué, na Zambézia (100%), Marínguè, em Sofala (57,6%), e Montepuez, em Cabo Delgado (56,2%), são os distritos mais críticos. Em JFM 2027, destacam-se Chiúre, em Cabo Delgado (100%), Cahora Bassa, em Tete (98,4%), e Meconta, em Nampula (81,6%).

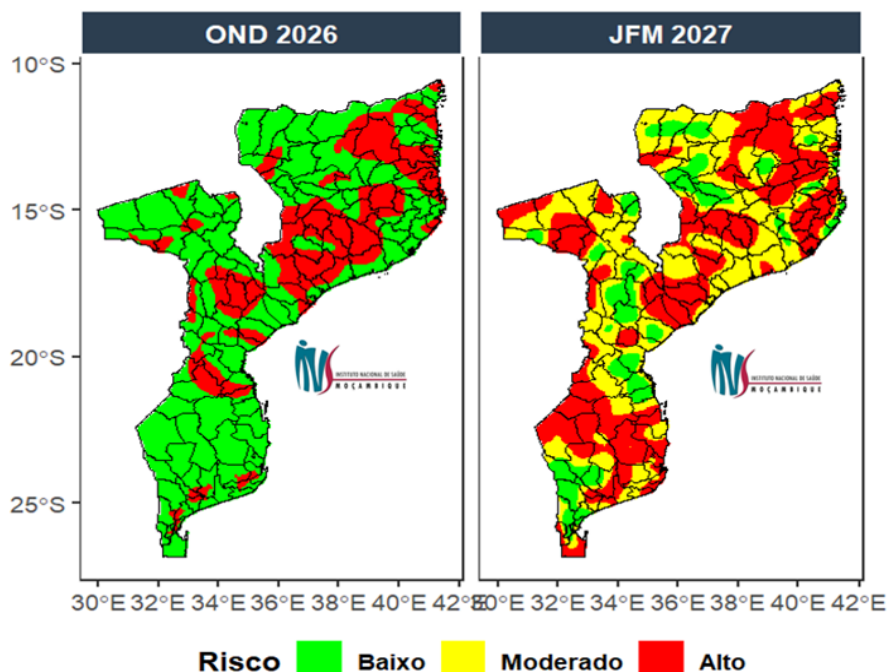


Figura 4.3. Risco de casos de cólera

Recomendações - cólera:

Para a comunidade

1. Tratar a água para consumo, lavar as mãos com água e sabão, utilizar latrinas e consumir alimentos bem preparados.
2. Iniciar imediatamente a reidratação oral e procurar a unidade sanitária perante diarreia aquosa aguda ou vômitos frequentes.

Para os tomadores de decisão

3. Activar a vigilância intensificada, a investigação de casos e as equipas de resposta rápida nos distritos de alto risco.
4. Pré-posicionar sais de reidratação oral, fluidos intravenosos, antibióticos, cloro e materiais para instalação de centros de tratamento.
5. Reforçar a cloração, a monitoria da qualidade da água e a desinfecção de fontes potencialmente contaminadas.



6. Avaliar a vacinação oral contra a cólera e reforçar a coordenação e partilha de alertas entre distritos e zonas fronteiriças.

4.4. Impacto no sarampo no País

Tomando em consideração os pressupostos acima expostos, para o período **OND 2026** (Figura 4.4) espera-se: **O alto risco** de ocorrência de surtos de sarampo é observado nas províncias de Maputo, Gaza, Manica, Sofala, Nampula e Niassa, com maior destaque para a população com cinco ou mais anos na província de Nampula. Em OND 2026, Marínguè, em Sofala (100%), Alto Molócuè, na Zambézia (80,9%), e Magude, na província de Maputo (78,7%), são os distritos mais críticos. Em JFM 2027, destacam-se Mandimba, em Niassa (100%), Caia, em Sofala (70,5%), e Gondola, em Manica (51,4%).

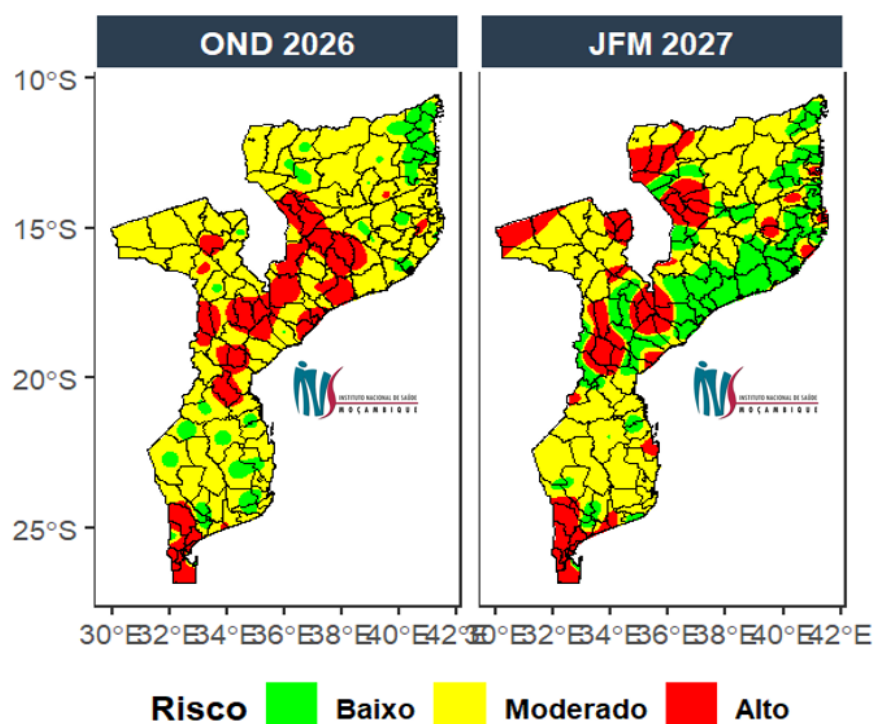


Figura 4.4. Risco de casos de sarampo

Recomendações - sarampo:

Para a comunidade

1. Verificar o estado vacinal das crianças e levá-las às unidades sanitárias ou aos postos móveis para completar as doses em falta.
2. Procurar assistência perante febre acompanhada de erupção cutânea, evitando o contacto da pessoa suspeita com crianças não vacinadas.

Para os tomadores de decisão



3. Identificar crianças com vacinação incompleta e realizar vacinação de busca activa nos distritos de maior risco.
4. Garantir vacinas, materiais de vacinação, cadeia de frio e equipas móveis antes dos períodos OND e JFM.
5. Reforçar a detecção, notificação imediata, investigação laboratorial e resposta aos casos suspeitos.
6. Intensificar a comunicação de risco para combater a desinformação e aumentar a adesão à vacinação.

4.5. Impacto na meningite no País

Tomando em consideração os pressupostos acima expostos, para o período **OND 2026** (Figura 4.5) espera-se: **O alto risco** de ocorrência de casos de meningite é observado em quase toda a extensão do país, em ambas as faixas etárias e nos dois períodos da época chuvosa analisados. Na população com menos de cinco anos, Lago, em Niassa (100%), Cuamba, também em Niassa (99,1%), e Monapo, em Nampula (23,1%), são os distritos mais críticos em OND 2026. Em JFM 2027, destacam-se Malema (100%) e Ribáuè (99,3%), ambos em Nampula, e Manica, na província de Manica (86,4%). Na população com cinco ou mais anos, o risco apresenta maior dispersão geográfica em OND 2026, destacando-se os distritos de Ile (100%) e Milange (77,3%), na Zambézia, e Chókwè, em Gaza (94%). Em JFM 2027, o distrito de Manica, na província de Manica (100%), apresenta o risco mais elevado.

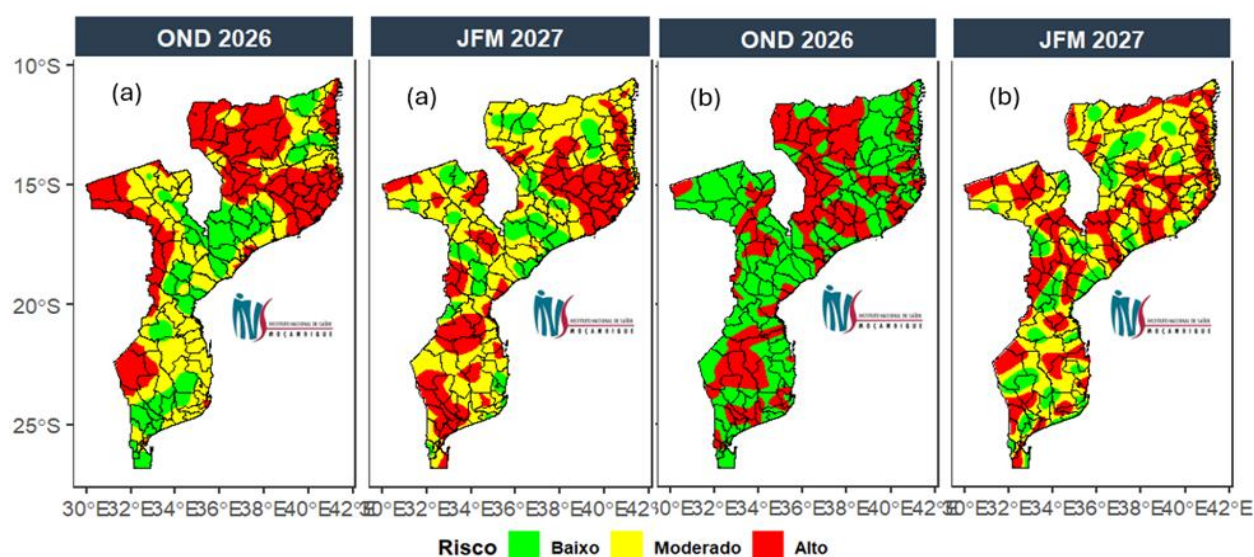


Figura 4.5. Risco de casos de meningite para menores de 5 anos (a) e para maiores de 5 anos (b).

Recomendações - meningite:

Para a comunidade

1. Procurar imediatamente assistência médica perante febre intensa, rigidez da nuca, convulsões, sonolência ou alteração do estado de consciência.
2. Evitar aglomerações em espaços pouco ventilados e não partilhar utensílios com pessoas que apresentem sintomas respiratórios ou neurológicos.

Para os tomadores de decisão

3. Reforçar a vigilância, a notificação imediata, a colheita de amostras e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos.
4. Garantir antibióticos, materiais de punção lombar, meios de transporte de amostras e capacidade de referência dos casos graves.
5. Investigar rapidamente os casos e administrar quimioprofilaxia aos contactos quando clinicamente indicada.
6. Avaliar a necessidade de vacinação reactiva nas áreas afectadas, de acordo com o agente identificado e as orientações nacionais.

4.6. Impacto na Síndrome febril no País

Tomando em consideração os pressupostos acima expostos, para o período **OND 2026** (Figura 4.6) espera-se: **O alto risco** de ocorrência de síndrome febril é observado nas províncias de Sofala, Nampula e Inhambane, em ambas as faixas etárias e nos dois períodos da época chuvosa analisados. Na população com menos de cinco anos, Dondo, em Sofala (100%), Moma, em Nampula (61,5%), e Alto Molócuè, na Zambézia (61,5%), são os distritos mais críticos em OND 2026. Em JFM 2027, destacam-se Dondo, em Sofala (100%), Maganja da Costa (70,1%) e Morrumbala (55,7%), ambos na Zambézia. Na população com cinco ou mais anos, Dondo, em Sofala (100%), Chibuto, em Gaza (71,0%), e Maganja da Costa, na Zambézia (66,0%), são os distritos mais críticos em OND 2026. Em JFM 2027, os maiores riscos são previstos para Dondo, em Sofala (100%), Maganja da Costa, na Zambézia (45,3%), e Chibuto, em Gaza (40,8%).

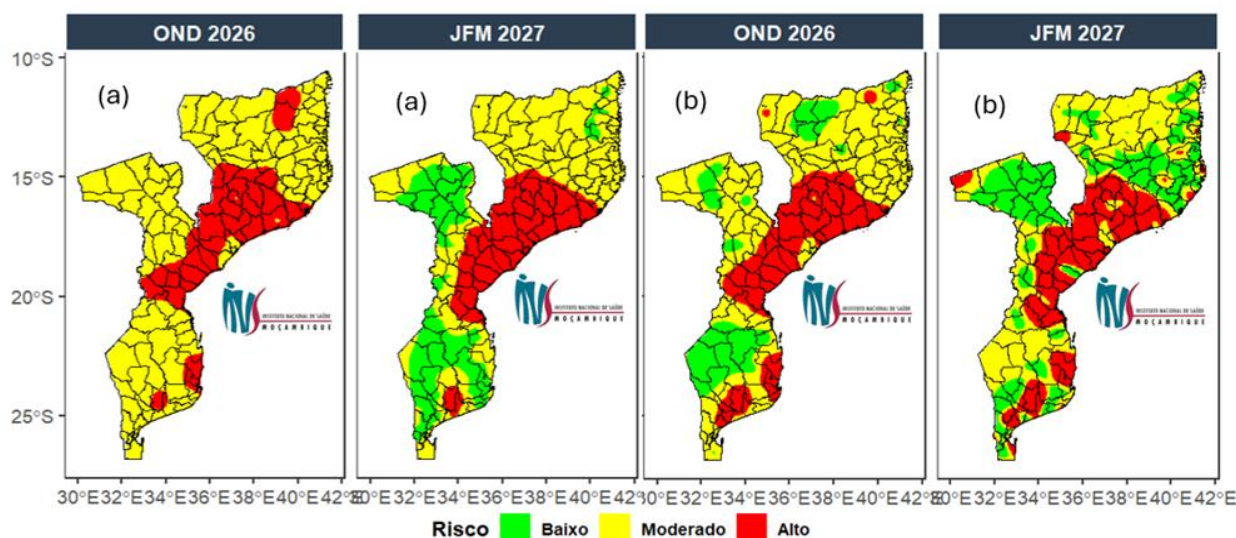


Figura 4.6. Risco de casos de síndrome febril para menores de 5 anos (a) e para maiores de 5 anos (b).



Recomendações - síndrome febril:

Para a comunidade

1. Procurar a unidade sanitária perante febre persistente ou acompanhada de fraqueza intensa, hemorragia, dificuldade respiratória ou alteração da consciência.
2. Evitar a automedicação com antimaláricos ou antibióticos sem realização de testes e orientação de profissionais de saúde.

Para os tomadores de decisão

3. Garantir testagem para malária e investigação de outras causas de febre quando o resultado for negativo.
4. Reforçar a vigilância sindrómica, a colheita de amostras e a capacidade laboratorial nos distritos de maior risco.
5. Assegurar a disponibilidade de testes, medicamentos essenciais e protocolos actualizados para o manejo das síndromes febris.
6. Integrar dados clínicos, laboratoriais, epidemiológicos e climáticos para detectar precocemente alterações no padrão dos casos.

5. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO DA ÉPOCA CHUVOSA 2026/2027 NO SECTOR DE ESTRADAS

5.1. Impacto na Rede de Estradas do País

Para a época chuvosa 2026/2027, o sector de estradas prevê danos na rede de estradas nomeadamente: 14.866 km de estradas, 28 pontes, 12 pontões, 14 drifts, 173 aquedutos e 12 passagens molhadas. O risco de ocorrência de danos e consequente intransitabilidade nas vias pertencentes à rede de estradas nacional, foram considerados os seguintes pressupostos:

- a) Interpretação quantitativa da previsão climática sazonal do INAM, IP;
- b) Escoamento esperado nas principais bacias hidrográficas (DNGRH);
- c) Localização Geográfica de Moçambique – país dominado por planícies de inundação;
- d) Tipo de superfície e estado de conservação de estradas e pontes (73% de estrada terraplanada e falta de actividades de manutenção durante muitos anos;
- e) Disposição perpendicular de estradas em relação aos rios;
- f) Presença na rede de infra-estruturas galgáveis.



5.2. Província de Maputo -Vias em Risco

R406: Catuane/Filipe

R408: CrzR407(Alto Enchissa)/Catuane

N200: Boane/Bela Vista

R401: Movene/Moamba

R413: Maragra /Calanga

R414: Crz.R413/Machubo

R402: Moamba/Sabié

R402: Sabié/Magude

R411: Magude/Panjane

R412: Magude/Motaze

R811: Moamba/Bondoia/Magude

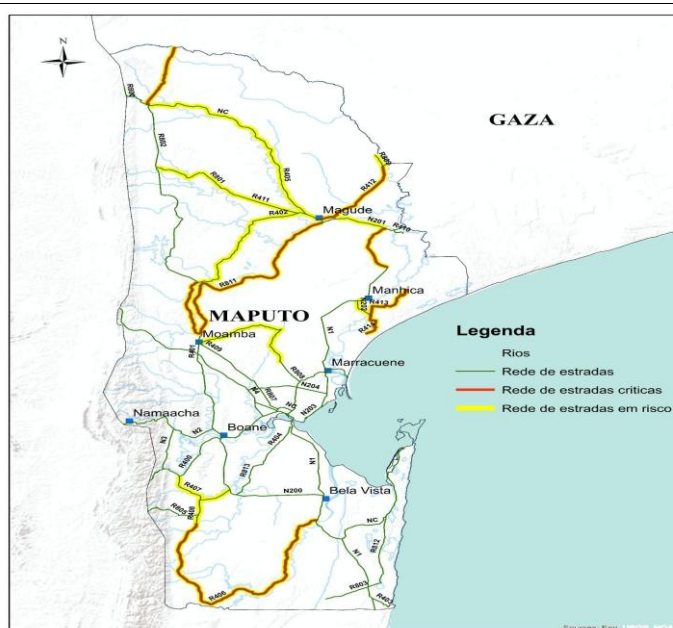


Figura 5.2 (a): Província de Maputo.

Província de Gaza -Vias em Risco

N222: Mapai - Pafúrio

N222: Mapai - Antiga Front. Chigubo

R441: Chinhacanine - Nalazi

R441: Nalazi - Zinhane

R441: Machaila - Massangena

R442: Chibuto /Alto Changane/ Maqueze

R455 Pafuri - Chicualacuala

R855 Maqueze - Changanine

R856 Chokwe - Thlawene

NC Massingir - Chibotana

R455 Pafuri – Chicualacuala

N220: Chissano/Chibuto

R444: Xigubo /Mabote

R858: Maqueze/Changanine

R856: Chokwe /Thlawene

R447: Massingir /Mabote

R450: Mazancaze/Chidenguele

R440: Chonguene/Manjancaje



Província de Inhambane -Vias em Risco

R482: Maxixe/Mawahela
R486: Maluvane - Nova Mambone
R900: Morrumbene – Sitila
R902: Cruz N1 /Mucodoene
R906: Cruz N1/Canda
R914: Crz. N1 – Morrungulo
R922: Tessolo - Jofane
NC: Chindjinguir - Mubalo
NC: Crz.N1 - Chicunque - Monguê
N/C: Crz N1 (Helene) - Muane
NC: Nova Mambone – Matasse
NC: Crz.N1/ Chicunque/Monguê



Figura 5.2 (c): Província de Inhambane.

Província de Sofala -Vias em Risco

N283: Marromeu/Caia
R529: Chemba/Chiramba
R520: Crz. N1/Grudja; NC: Crz. R1003/Sengo
R563 Crz. N1/Parque de Gorongosa
R1004: Muanza/Dzongue
R1000: Nhamatanda/Crz. R563
N1: Nhamapaza/Rio Zangue
R565: Maringue/Mulima
N1: Rio Save/Muxungue
R561: Crz.N1/Machanga
R562: Crz.R560(Machanga)
NC: Muxungue/Chibabava
R1001: Inhaminga/Casa Banana
R565: Mulima/Chemba
R1005: Maringue/Chauaua
R566: Chiramba/Chindio
R529: Chemba/Chiramba
R970: Chindio/Buzua
R520: Crz. N1/Grudja
NC: Crz. R1003/Sengo



Figura 5.2 (d): Província de Sofala.



Província de Zambézia -Vias em Risco

R640 - Zero/Mopeia
R640 - Mopeia/Luabo/Nhacatiua
R650 - Pinda/Megaza/Chire
N322 - Zero/Morrumbala
N322 - Morrumbala/Pinda/R. Chire
NC - Muandiua/Chire
N324 - Mocubela/Magiga
N324 - Magiga/Rio Ligonha
NC - Bive/Maganja da Costa
R644 - Maganja/Nante/Cariua
R645 - Maganja/Mabala
R643 - Namacurra/Macuse
R1118 - Namacurra/Forquia
R654 - Regone/Namarroi
NC - Bive/Muaquiua
R1117 - Tacuane/Muabanama
R653 - Tacuane/Liciro
R648 - Gilé/Etaga/Nova Naburi

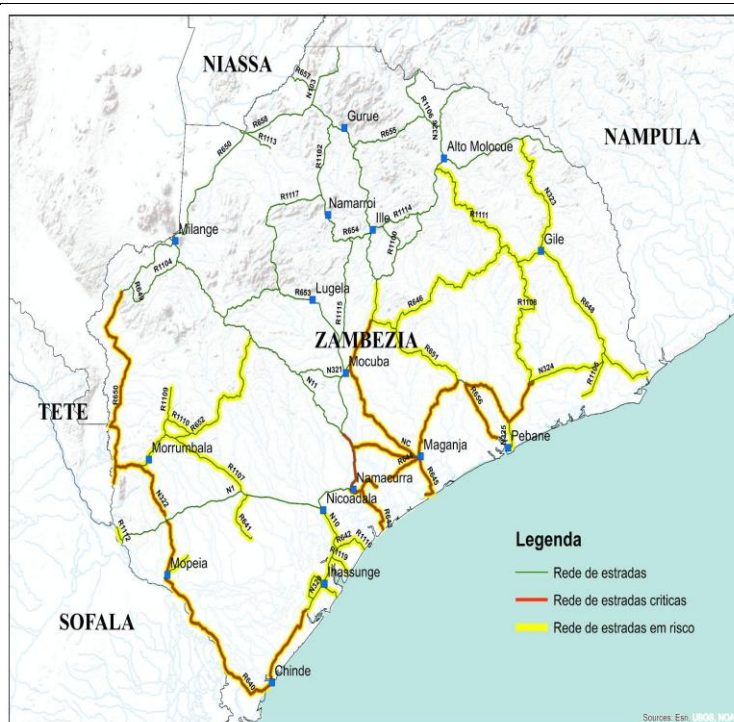


Figura 5.2 (e): Província da Zambézia.

Província de Manica -Vias em Risco

R952: Cruz. R441/Mabzvissanga;
NC: Cruz.R529 (Nhacafula)/Buzua;
R411: Espungabera Crz. N260/Inhacufera (Rio Chinhica);
R441: Espungabera/Chaiva (Rio Mossurize);
N/C: Cruz. N260 (Sussundenga)/Cadeado;

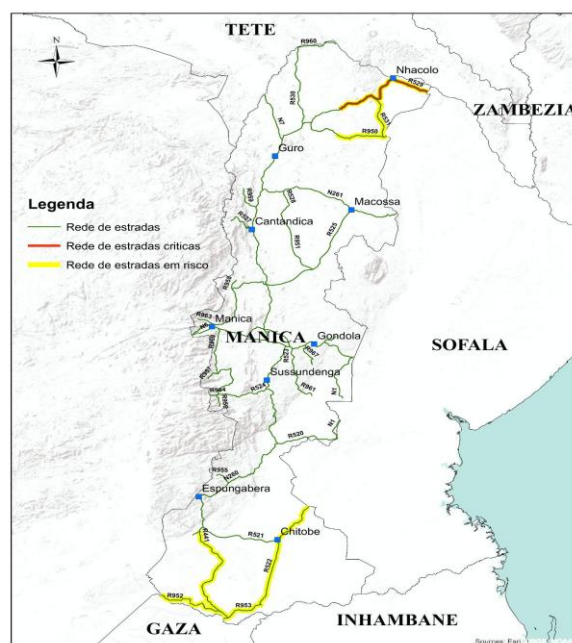


Figura 5.2 (f): Província de Manica.



Província de Tete -Vias em Risco
N303: Bene/Zumbo
R603: Daga/Furancungo
R604: Madeia/Namicunga
R1059: Ntenguambalame/Biri Biri
NC: Cruz. N304: Josina/Ntengo
Mozi
N: Cruz, N7 (Madamba)/Mutarara
R600: Mazoe/Chipenpere
N322: Moatize/Mutarara
R611: Cachombe/Malowera
R608: Simbue/Chiipera;
R300: Nhamahawe/Vila nova de
fronteira;
R605: Sangano/NAUE

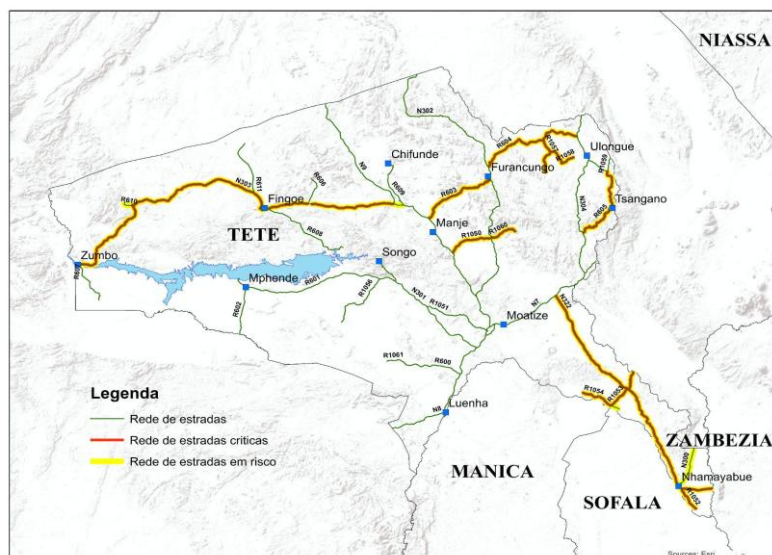


Figura 5.2 (g): Província de Tete.

Província de Nampula -Vias em Risco
N13: Malema/Cuamba
N324: Boila/Mucuali
N324: Mucuali/Mecane
R1106: Nataleia/Limite Zambézia
R1151: Chihulo/Meti
R1151: Chihulo/Meti
R1167: Mecuburi/Namina
R1169: Cruz. N12/Matibane
R680: Chalaua/Mecane
R683: Nametil/Chalaua
R686: Nampula/Corrane
R687: Meconta/Corrane
R689: Liupo/Quixaxe
R691: Nataleia/Chihulo
R694: Ribaue/Lalaua
R696: Rapale/Mecubri
R697: Memba/Nacaroa
R703: Cruz.N12/Nacala a Velha
R706: Cruz N1 (Alua)/Mazua



Figura 5.2 (h): Província de Nampula.



5.3. Acções preparatórias para resposta

- I. Em curso as actividades de manutenção de rotina que incluem a desobstrução e limpeza dos órgãos de drenagem;
- II. Identificação de empreiteiros com capacidade instalada para intervenção imediata durante a época chuvosa, podendo se recorrer aos empreiteiros com contractos plurianuais;
- III. Disseminação de informação das estradas em risco através de órgãos de comunicação;
- IV. Mobilização de fundos para fazer face às necessidades de intervenção imediata durante o período chuvoso;
- V. Aprovisionamento antecipado de pontes metálicas para zonas de risco.
- VI. Treinamento/Reciclagem de técnicos para a prontidão na resposta aos desafios da época chuvosa e ciclónica.

6. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O SECTOR DE ENERGIA

A nível do sector de energia a análise e interpretação de dados foi feita pela Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM) o prognóstico da época chuvosa 2026/2027 foi elaborado com base a análise conjunta da previsão climática e da previsão hidrológica sazonal, permitindo antecipar os potenciais impactos no sector eléctrico. Esta abordagem integra informação sobre precipitação esperada, risco de cheias e susceptibilidade das principais bacias hidrográficas, associando-os à localização de infraestruturas críticas de transporte e distribuição de energia.

O objectivo da análise feita é identificar, com antecedência, as áreas e activos mais vulneráveis, orientar a priorização de medidas preventivas e garantir que a EDM esteja preparada para responder a cenários de chuvas intensas, inundações e ciclones, reduzindo o risco de falhas no fornecimento e aumentando a resiliência do sistema eléctrico nacional.

A rede de transporte da EDM constitui a espinha dorsal do fornecimento de energia eléctrica no país, assegurando a ligação entre os principais centros de geração e as áreas de consumo.

O sistema é composto por linhas de alta tensão (400 kV, 220 kV, 110/66 kV), subestações estratégicas e extensas redes de média e baixa tensão que alimentam clientes urbanos e rurais.



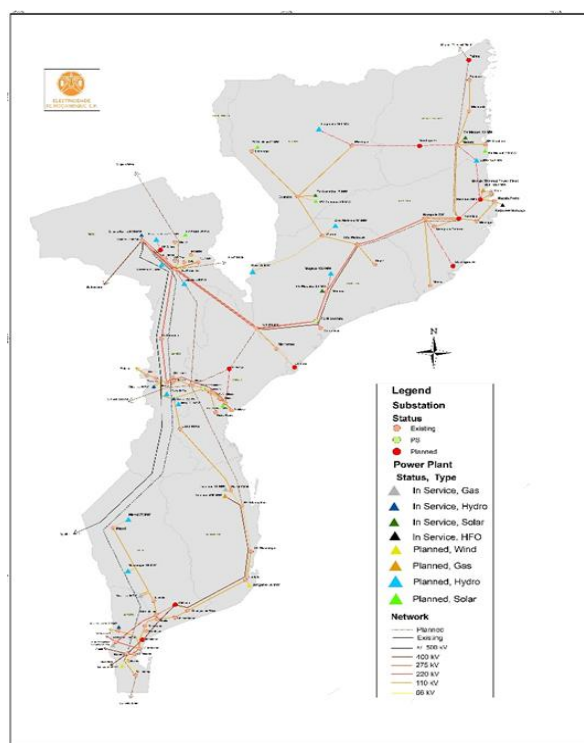


Figura 6. Mapa da Rede de Transporte de Energia

6.1. Previsão OND 2026

Para o período Outubro–Novembro–Dezembro (OND) de 2026, a previsão climática indica a ocorrência de chuvas normais com tendência para abaixo do normal em para grande parte do território nacional, com excepção da províncias de Cabo Delgado, Nampula e parte da província de Niassa, onde a previsão indica para ocorrência de chuvas normais.

Estas condições aumentam a probabilidade de ocorrência de inundações localizadas, saturação dos solos nas províncias Gaza, Maputo e cidade de Maputo, que, quando associadas a ventos fortes e descargas atmosféricas, podem representar riscos adicionais para a rede eléctrica.

Para a EDM, estas zonas devem ser consideradas prioritárias na monitorização e na implementação de medidas preventivas, a saturação dos solos poderão expor as redes de distribuição de energia eléctrica, a riscos acrescidos de inundações,, falhas nos apoios e interrupções no fornecimento.

Assim, torna-se fundamental o planeamento antecipado de inspecções, manutenções preventivas, a verificação das condições de acessibilidade às infraestruturas e a preparação de equipas de resposta rápida, de modo a reduzir potenciais impactos e reforçar a resiliência operacional durante a época chuvosa.



6.2. Previsão JFM

Para o período Janeiro–Fevereiro–Março (JFM) de 2027, a previsão climática aponta para uma maior probabilidade de chuvas normais com tendência para acima do normal nas províncias de Cabo Delgado e maior parte das províncias de Nampula e Niassa.

Em partes de Niassa, Nampula e norte da província de Tete, a previsão indica a ocorrência de chuvas dentro da normalidade, enquanto que em grande parte do território nacional, a tendência é de chuvas normais a abaixo do normal.

Do ponto de vista hidrológico, estas condições traduzem-se em um risco moderado a alto de cheias nas bacias hidrográficas do Messalo, Mecuburi e Monapo.

Este cenário constitui uma ameaça directa ao sector eléctrico, especialmente para linhas de transporte localizadas em zonas ribeirinhas, baixas e de difícil acesso. As consequências potenciais incluem:

- Interrupções no fornecimento de energia, com impacto directo sobre consumidores domésticos, industriais e serviços essenciais.
- Danos estruturais em torres, fundações e equipamentos devido à erosão, alagamento ou instabilidade do solo.
- Dificuldades de mobilização e acesso das equipas de manutenção em situações de emergência, limitando a capacidade de resposta rápida.

Face a este contexto, a EDM deverá reforçar as acções de monitorização preventiva, garantir inspecções e manutenções preventivas nas zonas críticas, pré-posicionar recursos em distritos de maior risco e fortalecer a coordenação da Unidade de Gestão de Desastres para reduzir a vulnerabilidade e assegurar a continuidade do fornecimento de energia.

6.3. Actividades para preparação da época chuvosa 2026/2027

Para reforçar a resiliência do sistema eléctrico nacional face à época chuvosa, devem ser priorizadas as seguintes acções:

- Consideração das previsões climáticas disponibilizadas;
- Elaborar planos de emergência por Distrito e linhas críticas;
- Avaliar rede de distribuição em áreas vulneráveis;
- Mapear zonas de risco e infraestruturas prioritárias;
- Definir prioridades de intervenção em cenários de emergência;
- Cumprir programas de manutenção e inspecção preventiva;
- Mobilizar fundo de emergência para resposta rápida;



- Coordenação e monitoria das ações definidas para a resiliência e adaptação das infraestruturas pela Unidade de Gestão do Risco de Desastres.

6.4. Acções para melhoria de preparação de prognósticos

- Acelerar o georeferenciamento da rede eléctrica (transporte, distribuição, PTs, PSs) para integração com mapas de risco;
- Reforçar a recolha e partilha de dados meteorológicos e hidrológicos em tempo real entre instituições parceiras;
- Promover exercícios simulados de resposta a desastres, testando os cenários de inundação e ciclones;
- Estabelecer protocolos de comunicação interna ágeis, assegurando a circulação atempada da previsão climática e dos cenários de risco;
- Fortalecer a articulação da Unidade de Gestão de Desastres na análise dos prognósticos e na definição de medidas preventivas.

